

# REVITALIZAÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS EM GESTÃO E NEGÓCIOS POR MEIO DO PROJETO OXIGÊNIO

REVITALIZATION OF THE STUDY CENTER IN MANAGEMENT AND BUSINESS THROUGH THE OXIGÊNIO PROJECT

REVITALIZACIÓN DEL CENTRO DE ESTUDIOS EN GESTIÓN Y NEGOCIOS A TRAVÉS DEL PROYECTO OXÍGENO

ALYSSON ANDRÉ RÉGIS OLIVEIRA<sup>1</sup>, ALLISSON SILVA DOS SANTOS<sup>2</sup>, ALINE ARAÚJO FEITOSA DE OLIVEIRA<sup>3</sup>, GEIZYELLEN OLIVEIRA DOMINGOS<sup>4</sup>

## RESUMO

Desde sua constituição, em 2017, o Núcleo de Estudos em Gestão e Negócios (NEGN) passa por uma rotatividade de atores, principalmente de estudantes. Este trabalho teve por objetivo apresentar o processo de fortalecimento da identidade do NEGN da Rede Rizoma, do Instituto Federal da Paraíba. O plano metodológico foi dividido em cinco etapas, sendo elas: (a) levantamento e atualização dos integrantes do Núcleo; (b) reunião de apresentação do núcleo para os novos integrantes; (c) atuação junto à comunidade local; (d) planejamento do NEGN e (e) atuação de algumas frentes de trabalho nas vertentes das práticas extensionistas. Foi perceptível uma mudança nos eixos da vida profissional e acadêmica dos seus participantes, trazendo a prática do curso de Administração para a realidade deles.

**Palavras-chave:** núcleo de estudos; gestão e negócios; revitalização.

## ABSTRACT

Since its establishment in 2017, the Núcleo de Estudos em Gestão e Negócios (NEGN) has undergone a rotation of actors, mainly students. This work aimed to present the process of strengthening the identity of the NEGN of the Rede Rizoma, from the Instituto Federal da Paraíba. The methodological plan was divided into five stages, namely: (a) survey and update of the Core's members; (b) meeting to introduce the nucleus for the new members; (c) working with the local community; (d) planning of the NEGN and (e) performance of some work fronts in the areas of extension practices. A change in the axes of the professional and academic life of its participants was noticeable, bringing the practice of the Administration course to their reality.

**Keywords:** study center; management and business; revitalization.

---

<sup>1</sup> Doutor em Ciências da Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

<sup>2</sup> Mestrando em Administração com ênfase em Finanças e Métodos Quantitativos pelo Programa de Pós-Graduação em Administração - PPGA da UFPB.

<sup>3</sup> Bacharelanda em Administração pelo IFPB. Atuante em projetos de extensão pelo Núcleo de Estudos em Gestão e Negócios (NEGN).

<sup>4</sup> Bacharelanda em Administração pelo IFPB. Atuante em projetos de extensão pelo Núcleo de Estudos em Gestão e Negócios (NEGN).

## RESUMEN

Desde su creación en 2017, el Núcleo de Estudos em Gestão e Negócios (NEGN) ha experimentado una rotación de actores, principalmente estudiantes. Este trabajo tuvo como objetivo presentar el proceso de fortalecimiento de la identidad de la NEGN de la Rede Rizoma, del Instituto Federal da Paraíba. El plan metodológico se dividió en cinco etapas, a saber: (a) relevamiento y actualización de los integrantes del Núcleo; (b) reunión para presentar el núcleo de los nuevos miembros; (c) trabajar con la comunidad local; (d) planificación del NEGN y (e) ejecución de algunos frentes de trabajo en las áreas de prácticas de extensión. Se notó un cambio en los ejes de la vida profesional y académica de sus participantes, trayendo a su realidad la práctica de la carrera de Administración.

**Palabras clave:** núcleo de estudios; administración y negocios; revitalización.

## INTRODUÇÃO

O Núcleo de Estudos em Gestão e Negócios (NEGN) da Rede Rizoma, vinculado ao Instituto Federal da Paraíba (IFPB) - Campus João Pessoa, preza, em sua essencialidade, pela indissociabilidade da tríade ensino-pesquisa-extensão. Essa tríade possibilita aos atores envolvidos novas formas pedagógicas de reprodução, produção e socialização de conhecimentos. Com as atividades propostas pelo NEGN, é possível construir um cenário pautado no fomento de uma prática interdisciplinar em gestão e negócios.

A indissociabilidade da tríade ensino-pesquisa-extensão é reiterada nos princípios da extensão universitária, a saber: interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, impacto na formação do estudante e impacto e transformação social. Cada um dos elementos da tríade possui estruturas, normas e práticas próprias, que podem estar associadas entre si (GONÇALVES, 2015). Nesse sentido, por meio das ações do NEGN, além de promover benefícios à comunidade, reduzindo a distância entre a universidade e a comunidade, o núcleo insere a vivência de atitudes cidadãs na formação profissional de seus integrantes, cujos saberes tornam-se significativos à medida que contribuem para a superação das desigualdades sociais.

Com o intuito de contribuir com a citada tríade, estudantes e docentes uniram-se para criar o NEGN. A partir de então, projetos de relevância social, acadêmica e pessoal têm sido incorporados na rotina dos integrantes do núcleo e de seus parceiros sociais. Os projetos de extensão possuem maior representatividade do total de projetos executados pelo NEGN e estão ligados principalmente a ambientes pertencentes à economia solidária.

Desde sua constituição, em 2017, o NEGN perpassa por uma rotatividade de atores, principalmente de estudantes, visto que, quando se tornam egressos da instituição de ensino, são mais suscetíveis a perder o vínculo que tinham com o núcleo. Mas a perda do vínculo não é uma regra, pois existem estudantes egressos no núcleo que são integrantes com uma nova identidade: a de parceiros sociais. Com a saída de egressos do NEGN, faz-se necessário a entrada de novos estudantes para que as atividades continuem sendo desempenhadas.

Com a rotatividade de atores, percebeu-se a necessidade de estimular a consolidação da identidade do NEGN por parte dos membros envolvidos. Ressalta-se que estes possuem características diferentes, como: idade, tempo de participação no núcleo, área de formação e grau de escolaridade. Nesse sentido, o objetivo central deste trabalho é apresentar o processo de fortalecimento da identidade do Núcleo de Estudos em Gestão e Negócios da Rede Rizoma, do Instituto Federal da Paraíba, potencializando suas práticas extensionistas.

O trabalho é socialmente relevante pelo fato de tornar a instituição de ensino, por meio da revitalização da atuação do NEGN, mais próxima da comunidade (relação dialógica e transformadora entre o IFPB e a sociedade) por meio das práticas extensionistas e de pesquisa, oferecendo os serviços comunitários aos atores sociais presentes nos territórios nos quais o campus João Pessoa vem atuando com sua política de extensão. É válido destacar que o NEGN possui, em sua estrutura, uma vertente de prestação de serviços comunitários e ações representativas de incubação que contribuem com a filosofia do empreendedorismo social e solidário, gerando uma alternativa que congrega diversas experiências e modelos sociais para o desenvolvimento econômico. Por meio do núcleo, os discentes aproximam-se da sociedade e têm a oportunidade de vivenciar a aplicação de saberes de sua futura profissão.

Com o papel de estabelecer um diálogo com a comunidade local, o NEGN gera transformação social, trocas de conhecimento e promoção da equidade por meio das ações que promove. Dessa maneira, as atividades do NEGN surgem do desafio de manter um elevado padrão do desenvolvimento social e da melhoria da qualidade de vida das pessoas e de estabelecer um vínculo direto com os o(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) Curso(s) Bacharelado em Administração e Técnico Integrado de Contabilidade. Com o desenvolvimento dos projetos, há o impacto acadêmico e social na formação dos estudantes, dos servidores e do público beneficiado, seguindo a missão institucional estipulada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) quando cita, especificamente: “[...] na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática” (PDI do IFPB, 2014-2019, p. 12).

Cabe realçar as diretrizes estratégicas da rede IFPB, que orientam proporcionar a institucionalidade necessária ao desenvolvimento dos eixos Ensino, Pesquisa Científica e Tecnológica, Inovação Tecnológica, Extensão e Cultura e Pós-Graduação no IFPB, com destaque para a diretriz “Modernizar e consolidar procedimentos de gestão da política de pesquisa, inovação e pós-graduação e mecanismos de articulação entre as políticas de ensino, pesquisa e extensão” (PDI do IFPB, 2014-2019, p. 84). Com a identidade do NEGN fortalecida, espera-se que toda a comunidade local seja beneficiada, tanto pela qualificação técnica das organizações sociais (formais e informais) envolvidas nos territórios quanto na formação da comunidade, por meio do desenvolvimento do passo a passo metodológico, elaborado para este estudo. As atividades que foram desenvolvidas são pautadas pelo diálogo, resgate de conhecimentos e reflexões, que podem propiciar o desenvolvimento de ideias para o alcance da finalidade das ações implementadas pelo núcleo de estudos.

O presente trabalho, dividido em cinco seções (sendo a primeira a introdutória), trata da execução de um projeto de extensão. A segunda seção aborda teoricamente a estrutura dos núcleos de estudo e a relação com a tríade ensino-pesquisa-extensão. A terceira seção trata dos procedimentos metodológicos. A quarta disserta sobre os resultados obtidos, e a quinta aborda as considerações finais que ressaltam as implicações da prática extensionista desenvolvida.

## **A TRÍADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO E OS NÚCLEOS DE ESTUDOS**

A educação é tida como relevante para o crescimento de uma nação e para a diminuição da desigualdade social. Nessa perspectiva, o ensino superior é uma modalidade essencial, pois é capaz de alterar a maneira de pensar e agir do indivíduo, e representa um meio para alcançar melhor qualidade de vida. O ensino superior tem debatido a importância da tríade ensino, pesquisa e extensão dentro e fora da sala de aula. A indissociabilidade denotada por esses três elementos é o que define a atuação, trabalho ou execução conjunta (MONTEIRO, 2021).

A tríade ensino, pesquisa e extensão promove práticas enriquecedoras para todos os envolvidos e permite que os indivíduos perpassem pelo processo de aprendizado, de produzir novos conhecimentos, de mudar a realidade local e de resolver problemas do cotidiano (XAVIER et al., 2020). A indissociabilidade desta tríade possui o intuito de fomentar as atividades desenvolvidas no meio universitário, contribuindo na formação de cidadãos críticos e profissionais. Essa indissociabilidade consegue manifestar a busca da unidade entre a teoria e a prática, almejando o rompimento do contexto tradicional de segmentação e separação de práticas pedagógicas (MARQUES; VIEIRA, 2020).

De acordo com a legislação, o tripé formado pelo ensino, pesquisa e extensão é o eixo básico da Universidade Brasileira e não pode ser dividido (AZEVEDO et al., 2020). O Artigo 207 da Constituição Brasileira de 1988 assegura que “as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. Essas funções básicas requerem igualdade no tratamento por parte das instituições de ensino superior, do contrário, irão violar o preceito legal. Independentemente disso, esses três pilares são formas de desenvolver capacidades profissionais com ênfase à comunidade. Ou seja, traz uma visão mais crítica dos problemas da sociedade para aumentar a conscientização entre os novos profissionais sobre as necessidades mais eminentes. Compreende-se que os citados pilares, quando aplicados em harmonia e presentes na formação acadêmica do estudante, refletem diretamente na sociedade

Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão – pressupõe-se neste princípio que as ações de extensão adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas (Ensino) e de geração de conhecimento (Pesquisa). Na relação Extensão-Ensino, a diretriz de indissociabilidade coloca o estudante como protagonista de suas formações técnica e cidadã. Na relação Extensão-Pesquisa, visando à produção de conhecimento, a Extensão Universitária sustenta-se principalmente em metodologias participativas, no formato Impacto na formação do estudante (IFFAR, 2019, p. 63).

A qualidade e o sucesso dos profissionais que são formados pelas universidades dependem, em grande parte, do nível de interação e da articulação entre esses três pilares de conhecimento multidimensional. O princípio da integração entre os elementos da tríade em pauta reflete uma concepção de um desempenho acadêmico de qualidade capaz de favorecer uma autorreflexão crítica, a autonomia prática teórica e o significado da responsabilidade social oferecida pela aproximação entre a Universidade e a comunidade em questão. Moita e Andrade (2009) consideram que esses três elementos possuem uma perspectiva ternária interpretada como uma “santíssima trindade” com igual importância e íntima unidade. A indissociabilidade orienta a produção universitária de qualidade, visto que afirma como indispensável a tridimensionalidade do fazer universitário autônomo, competente e ético.

Na relação ensino, pesquisa e extensão, amplia-se o conceito de aula para além do tempo formal na instituição, para todo tempo e espaço, dentro ou fora da instituição. Assim, a pesquisa e a extensão configuram-se como princípios educativos em cursos de todos os níveis e modalidades. Por isso, devem constituir-se em trabalho específico e sistemático em resposta às necessidades que emergem na articulação entre o currículo e os anseios da comunidade (IFFAR, 2019, p. 54).

Em termos conceituais, o ensino representa as atividades ligadas ao aprendizado dos estudantes, como: aulas de campo, laboratórios, monitoria, seminários etc. O ensino é constituído por processos de transmissão e retroalimentação de conhecimentos, em que os professores e estudantes recebem papéis cruciais no processo formativo, pelo qual esses últimos devem ser ativos na construção de um aprendizado significativo. A extensão promovida por universidades é um processo que vai até a sociedade, incorporando diversos eixos sociais com o objetivo de promover o produto gerado pelo ensino e pela pesquisa. Os projetos extensionistas capturam os problemas e conhecimentos da sociedade, levando-os à universidade. Dessa forma, a prática extensionista é formada por um ambiente de troca entre sociedade e universidade, garantindo o desenvolvimento entre as partes (RAYS, 2003).

É por meio da extensão universitária que surge o diálogo, a aproximação e o entendimento entre sociedade e comunidade acadêmica, com o objetivo de gerar conhecimentos perante às atividades acadêmicas e os processos formativos (MONTEIRO, 2021). A prática da extensão é capaz de integrar as dimensões ecológica, ambiental, social, econômica e cultural (YAMAGUCHI, 2021). Por último, a pesquisa envolve atividades decorrentes da necessidade de gerar e disseminar conhecimentos, podendo ser de natureza básica ou aplicada (RAYS, 2003).

Enfatiza-se que as universidades envolvem elitização, formação intelectual, ciência e tecnologia para o desenvolvimento cultural, social, econômico e ambiental, mas também é um ambiente que precisa promover responsabilidade social e o conhecimento produzido e identificar os impactos deixados em todas as áreas da vida e da sociedade (RIBEIRO, 2019). A implementação do princípio de indissociabilidade assume a execução de projetos coletivos estabelecidos na comunidade e a integração de diferentes conhecimentos profissionais para garantir a assimilação dos problemas de uma maneira geral, eficiente e decisiva. A noção de

competência profissional pelo olhar integrador e articulador sistêmico, implica não só o domínio de conhecimento acumulado e suas aplicações de ponto imediato, mas também do processo de contextualização de como é produzido, sistematizado e realizado para permitir a transformação social.

Para que a instituição de ensino brasileira pública cumpra sua função de servir à coletividade, é preciso sair de seus muros e buscar a sua inserção na sociedade em geral, analisando, discutindo e integrando os diferentes problemas existentes. Dessa forma, a contextualização da realidade é feita dentro e fora da academia (ARAUJO et al., 1998). É por meio do ensino, da pesquisa e da extensão que os profissionais recebem uma formação mais efetiva para exercício de suas atividades (BARBOSA, 2020).

Tais direcionamentos levam-nos ao amplo conceito de educação que envolve campos diferenciados, da educação formal, informal e não formal. A educação não formal é aquela que se aprende “no mundo da vida”, mediante os sistemas de compartilhamento de experiências, principalmente em espaços e ações coletivas cotidianas. A educação informal é aquela na qual os indivíduos aprendem durante seu processo de socialização, nas relações e relacionamentos intra e extrafamiliares (amigos, escola, religião, clube etc.) (GOHN, 2010).

A educação informal incorpora valores e culturas próprios, de pertencimento e sentimentos herdados. Os indivíduos pertencem àqueles espaços segundo determinações de origem, raça/etnia, religião, etc. São valores que formam as culturas nativas de pertencimento dos indivíduos. Contrariamente, a educação não formal não é nativa, ela é construída por escolhas ou sob certas condicionalidades, havendo intencionalidades no seu desenvolvimento. O aprendizado não é espontâneo, não é dado por características da natureza, não é algo naturalizado. Já a educação formal caracteriza-se, em princípio, como aquela desenvolvida nas escolas, com conteúdos previamente demarcados (GOHN, 2010).

A participação nos núcleos de estudos é fundamental para a formação. É por meio das atividades deles que se pode inserir-se, de fato, no meio acadêmico, seja por meio do trabalho desenvolvido nas pesquisas do núcleo (ida a campo, entrevistas, análise de dados, entre outros), seja pela integração entre os alunos de graduação e pós-graduação, além da participação em eventos, criação de artigos, apresentação de trabalhos, entre outras atividades. A experiência, apesar das lacunas existentes, demonstra que é possível, sim, distender uma formação por meio da integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, que interage como uma via de mão dupla. Enquanto núcleos de estudos levam a assistência e conhecimento às comunidades por meio de atividades de ensino e extensão, estas, por sua vez, constituem-se como fontes de pesquisas que, no que lhe concerne, retroalimentam o ensino.

Os núcleos acadêmicos são capazes de gerar experiências de transformação social e de favorecer a capacitação da geração que contribuirá com o avanço da ciência (SANTOS, 2020). A participação em núcleos de pesquisa possibilita ao estudante um contato privilegiado com a produção acadêmica e um olhar crítico sobre as temáticas discutidas. Já em núcleos de extensão, o

objetivo é criar um elo entre a comunidade e a universidade. Com a extensão, a instituição leva à comunidade os saberes desenvolvidos em seus espaços e presta um auxílio à população, seja ela por meio de atendimento gratuito, orientação, ou por outros meios. Assim, as comunidades retribuem, compartilhando os conhecimentos que são detentoras e atuando em prol da defesa da educação.

Além disso, é por meio das aprendizagens sustentadas pelo ensino que, para além do saber-fazer, o educando alçará o nível de desenvolvimento psíquico relativo a muitos outros saberes. Conhecimento, desenvolvimento de capacidades intelectuais e ensino são fenômenos inter-relacionados, e, neste sentido, o ensino escolar, em todos os níveis, deve estar orientado ao desenvolvimento desses processos. Obviamente, o ensino pressupõe muito mais que a aula, entretanto, é importante reafirmá-la como um dos espaços imprescindíveis na promoção da aprendizagem.

A Rede Rizoma e seus Núcleos de Extensão e Cultura fazem parte da política de Extensão e Cultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. O trabalho em rede tem o intuito de potencializar as relações sociais existentes entre os atores envolvidos frente às ações sociais desenvolvidas de forma coletiva e com objetivos comuns. Pode-se entender que o contexto da Rede Rizoma é materializado por meio dos núcleos de estudos, que são espaços escolares reais e virtuais (da zona rural às redes sociais), abertos, conectáveis e descentralizados, reversíveis e versáteis às demandas sociais e produtivas.

Eventos que ocorrem naturalmente em núcleos de estudos são as entradas e saídas de membros, visto que os estudantes possuem uma jornada dentro da instituição de ensino, que compreende o período que estão matriculados em cursos da instituição. Quando novos membros adentram nos núcleos, deve existir o processo de revitalização, pois saberes novos e complementares estão sendo incorporados, e os líderes acadêmicos devem se preocupar em manter os integrantes satisfeitos com as atividades acadêmicas. Dessa forma, os projetos devem ser prazerosos e estimulantes, para que as intenções de saída desses novos entrantes diminuam (ROSA et al., 2019).

Os processos de produção de conhecimentos e ensino possibilitam que alunos e professores interfiram diretamente e indiretamente sobre a realidade social a partir de necessidades identificadas. Esses processos reconhecem a prática social como um imprescindível critério valorativo do que se produz, tanto em relação aos conhecimentos, bens e serviços, quanto em relação às capacidades desenvolvidas nos formandos. Nesses processos, o professor desempenha o papel insubstituível de ensinar, encaminhando os alunos em assimilações cada vez mais complexas do acervo científico-cultural e metodológico-técnico, que são necessários aos domínios da realidade da qual faz parte como ser social, e sobre a qual irá intervir. Desse modo, o bom ensino é aquele que promove a construção de conhecimentos convertidos em capacidade de atuação.

## **ASPECTOS METODOLÓGICOS**

As indicações metodológicas que orientaram esta prática extensionista buscaram fortalecer a identidade do Núcleo de Estudos em Gestão e Negócios da Rede Rizoma, melhorando suas atividades, que são guiadas por meio dos princípios da aprendizagem com autonomia e com o desenvolvimento de competências organizacionais e comunitárias. Essas competências desenharam um caminho metodológico que privilegia a prática pedagógica contextualizada, colocando os membros do processo frente a situações problemáticas que possibilitaram o exercício contínuo da mobilização e articulação dos saberes necessários para a ação e a solução de questões inerentes à natureza do trabalho neste segmento. Frente à rapidez com a qual o ser humano absorve e transmite conhecimento, seria insustentável prosseguir com uma metodologia na qual os estudantes se mantivessem na posição de ouvintes inertes, alimentando-se apenas dos conceitos rígidos apresentados por um professor.

A pesquisa e extensão universitária exerce um papel muito importante, visto que funciona como um elo integrador entre o desempenho técnico e científico, bem como, o desenvolvimento da vida profissional dos estudantes. Diante do que foi exposto, o contexto metodológico inicial proporcionou, aos atores sociais envolvidos, a vivência de situações contextualizadas, gerando desafios que levaram a um maior envolvimento, instigando-os à opinião, à decisão, ao debate e à construção – com autonomia – do seu desenvolvimento social. Permitiu também a oportunidade de trabalhar em equipe, assim como o exercício da ética, da responsabilidade social e da atitude empreendedora.

Os procedimentos que foram utilizados centraram-se na atividade reflexiva e interativa dos atores sociais, resgatando suas concepções como: representações, saberes, vivências e experiências sobre o objetivo do conhecimento. Foi utilizado o método dialógico da autonomia/dependência e de inserção do sujeito no conhecimento. Essas ações contribuem de forma impactante na formação do estudante, tendo em vista que ele se torna mais propício a enxergar a realidade com um olhar crítico e com vários ângulos, além de encarar a comunidade em geral como um fator importante no processo de formação acadêmica.

Com esse contexto metodológico, o plano de trabalho deste estudo foi dividido em cinco etapas, sendo elas: (a) levantamento e atualização dos integrantes do Núcleo (novos e veteranos); (b) reunião de apresentação do núcleo para os novos integrantes (objetivo, projetos concluídos e em andamento, etc.); (c) atuação junto à comunidade local (levantamento das necessidades), buscando o fortalecimento de suas atividades; (d) planejamento do NEGN (nova etapa de atuação) e (e) atuação de algumas frentes de trabalho nas vertentes das práticas extensionistas. Todas as etapas foram executadas no ano de 2020.

Os resultados se comprovam diretamente por meio das atividades realizadas ao longo do projeto, que visavam o crescimento interno do núcleo de estudos. As etapas norteadoras do projeto Oxigênio foram: os momentos de formação do NEGN e a socialização realizada junto aos novos membros. A primeira foi, por meio das formações sobre: 1) Extensão e Cultura; 2) Rede Rizoma e Núcleos de Extensão; 3) Economia Solidária e Incubação de EES; 4) Plataforma Lattes; e 5)

Plataforma Brasil e Comitê de Ética. Já a realização da socialização, se deu por meio de reuniões de apresentação sobre o NEGN, mostrando aos novos membros a sua identidade, objetivos, linhas de atuação, experiências de vida dos veteranos e apresentação dos projetos de pesquisa e de extensão já realizados pelo núcleo.

As estratégias de acompanhamento e avaliação durante a execução da proposta foram ligadas aos indicadores de resultados, tendo como propósito a identificação de problemas potenciais antes que ocorram, sendo balizados a partir de: a) consolidação da equipe de atuação do Núcleo; b) números de reuniões realizadas para a validação de propostas elaboradas do constructo do projeto; c) reuniões de avaliações (individuais, coletivas e das ações) para possíveis ajustes ao longo da execução das atividades propostas; d) acompanhamento das Metas/Atividades por meio de registros fotográficos, listas de frequência dos bolsistas e voluntários, bem como listas de presença das reuniões realizadas.

Todas as ações desenvolvidas neste trabalho indicaram bons resultados e demonstraram a capacidade dos atores envolvidos em desenvolver ações amplas e com resultados concretos e explícitos. Os benefícios decorrentes deste trabalho surgiram a partir do fortalecimento e multiplicação das ações implementadas.

## **ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Para que o objetivo de fortalecer a identidade do Núcleo de Estudos em Gestão e Negócios da Rede Rizoma fosse alcançado, o coordenador precisou, inicialmente, recrutar e selecionar novos componentes. Ele também precisou contactar membros antigos e questionar se ainda possuíam interesse e disponibilidade para participar das atividades do NEGN. No total, oito novos membros foram selecionados, e sete antigos permaneceram. Dessa forma, somando esses números ao coordenador, o NEGN consolidou 16 integrantes em sua estrutura de pessoal.

Para alcançar os novos membros, o coordenador do núcleo divulgou, em suas aulas do Curso Superior de Bacharelado em Administração do IFPB, a oportunidade de participar ativamente de projetos de pesquisa e extensão e relatou resumidamente o histórico do NEGN. A partir dessa divulgação, estudantes começaram a entrar em contato com o coordenador para saber mais informações e, após isso, afirmaram que gostariam de se tornar participantes. Além dos estudantes do IFPB, diversos parceiros sociais são membros do núcleo (pessoas tanto de natureza física quanto jurídica, de caráter externo à instituição).

Diante da definição do novo quadro de componentes, os novos foram adicionados ao grupo do WhatsApp, e os membros antigos que não tinham interesse e/ou disponibilidade para continuar com as atividades organizacionais foram excluídos. A partir disso, foi agendada uma reunião online com todos os integrantes, para apresentar o NEGN e explicar os passos iniciais que o projeto Oxigênio iria percorrer, diante do cronograma estabelecido. Além disso, esse encontro representou a oportunidade de todos os envolvidos se conhecerem. As reuniões aconteceram apenas no

formato on-line, pois o cenário pandêmico ocasionado pela COVID-19 esteve presente durante a execução de todo projeto.

As reuniões, realizadas via Google Meet, aconteceram no período noturno, pois a maioria dos membros tinha disponibilidade para participar ativamente nos horários da noite. Os encontros ficaram gravados para que os ausentes pudessem assistir em um momento posterior. Dessa forma, todos os integrantes puderam se apropriar de todas as atividades e planejamentos do núcleo.

A fim de atender aos objetivos do projeto, alguns encontros foram preenchidos com formações e rodas de diálogos com profissionais qualificados. Esses encontros foram realizados com o intuito de preparar e instruir todos os integrantes do núcleo, buscando a coesão sobre o uso das plataformas digitais pertinentes às atividades extensionistas e de pesquisa. Dessa forma, essas instruções reforçam a importância da tríade ensino-pesquisa-extensão, pelo qual busca alinhar a teoria com a prática e estabelece o contato dos integrantes com o mundo da pesquisa e da extensão (MARQUES; VIEIRA, 2020).

O catálogo de formações oferecidas aos integrantes com o apoio de terceiros pode ser observado no Quadro 1, acompanhado de objetivos a serem alcançados pelos espectadores. Ao todo, foram seis formações assistidas durante o projeto. Dois registros fotográficos das capacitações também podem ser observados nas Figuras 1 e 2.

**Quadro 1 – Capacitações oferecidas aos integrantes do NEGN**

<b>Capacitação</b>	<b>Objetivos</b>
Plataforma Lattes	Identificar as funcionalidades do Currículo Lattes; Compreender os módulos de preenchimento do Currículo Lattes; Criar e atualizar Currículo Lattes quando necessário; Reconhecer a importância do Currículo Lattes para a organização e propagação de informações científicas; Utilizar o Currículo Lattes atualizado para participação em projetos vinculados ao IFPB.
Plataforma Brasil	Compreender a teoria por trás da submissão de projetos de pesquisas na Plataforma Brasil, de acordo com a Resolução CNS 466/2012; Criar e atualizar o cadastro na Plataforma Brasil; Compreender os aspectos práticos da Submissão de propostas de pesquisas à Plataforma Brasil; Identificar Parecer do Comitê de ética em Pesquisa.
Economia Solidária	Definir a Economia Solidária e seus princípios; Introduzir questionamentos sobre a Economia Solidária; Explicar marcos históricos e jurídicos da Economia Solidária; Compreender modalidades de empreendimentos de Economia Solidária.
Pesquisa e Extensão	Definir e diferenciar a pesquisa e a extensão; Identificar elementos da pesquisa e da extensão; Compreender como participar dos projetos de pesquisa e de extensão vinculado ao IFPB.
Rede Rizoma	Compreender as características da Rede Rizoma; Aplicar as características da Rede Rizoma no cenário prático.
NEGN: identidade, objetivos e linhas de estudo	Estabelecer o primeiro contato com o NEGN; Compreender os objetivos do NEGN; Compreender as linhas de estudo do NEGN.

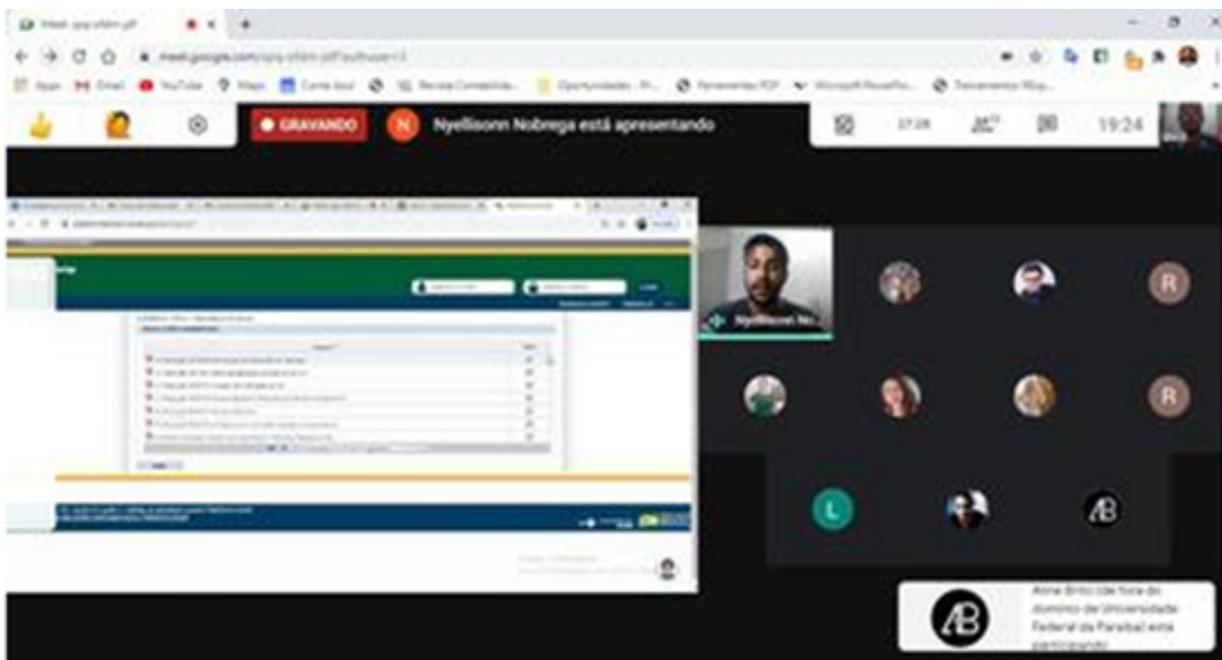
Fonte: autoria própria (2020)

No contato ensino, pesquisa e extensão, o conceito de aula é formatado para além do tempo formal na instituição, dentro ou fora da instituição. Assim, atividades de pesquisa e de extensão transformam-se em princípios educativos e devem ser formados em trabalho específico e sistemático em resolução às necessidades de articulação entre o currículo e os anseios da comunidade (IFFar, 2019). Essas formações foram essenciais para a realização das atividades do núcleo, conforme planejado.

Paralelamente às atividades introdutórias do NEGN, os membros tiveram a oportunidade de participar do planejamento estratégico do núcleo, definindo missão, visão, valores, objetivos e metas. Os membros se dividiram em quatro Grupos de Trabalho, denominados: Desenvolvimento Humano, Recursos Internos, Comunicação e Relacionamento e Modelos de Negócio e Projetos. Objetivos e metas a serem alcançados pelos grupos de trabalho foram traçados com o espaço temporal de alcance até dezembro de 2022.

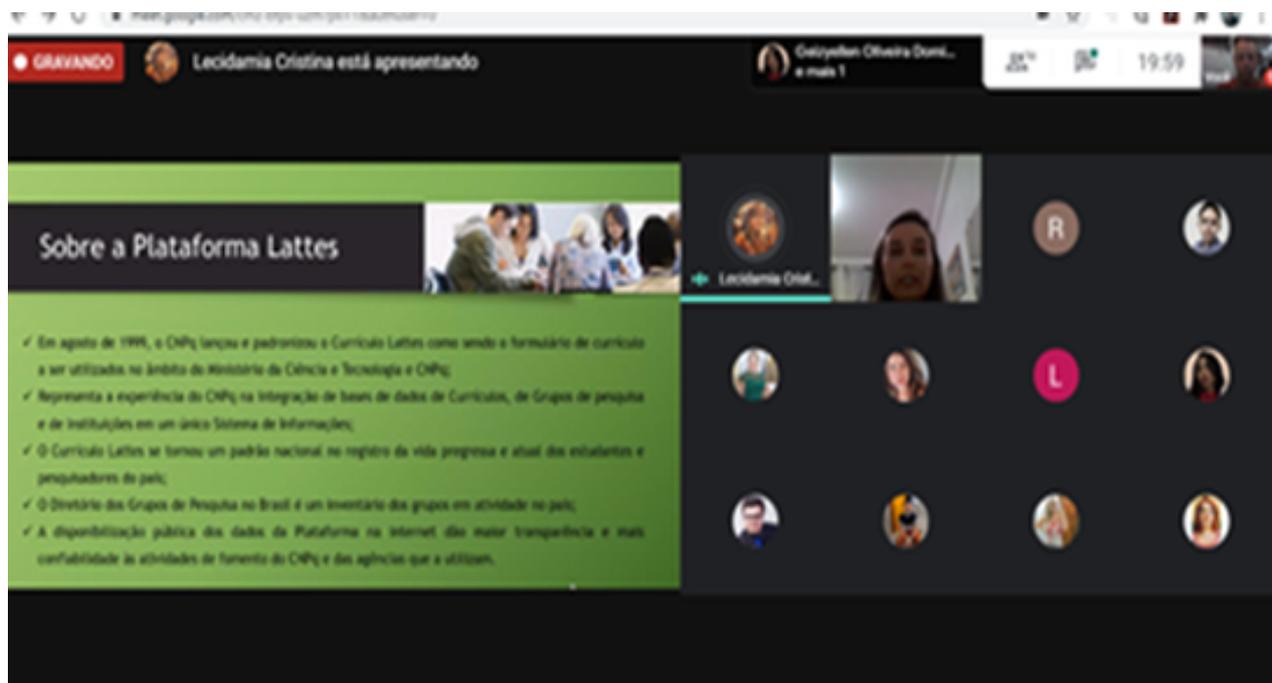
A divisão desses quatro grupos internos, veio a partir da necessidade de uma maior organização e familiaridade dos indivíduos com as atividades em que existia uma maior afinidade por parte dos integrantes. Logo, era necessária uma divisão planejada e igualmente justa, de modo que, só assim seria possível atender às metas estipuladas no planejamento estratégico. Dessa forma, a divisão e as atividades desenvolvidas por cada GT - Grupos de Trabalhos, foi de encontro à visão de Monteiro (2021), sobre a importância do processo formativo, de encontros acadêmicos coletivos, e da construção do conhecimento, por meio do contexto real que perpassa pelos indivíduos.

**Figura 1** – 1º Registro de capacitação oferecida aos integrantes do NEGN



**Fonte:** autoria própria (2020)

**Figura 2** – 2º Registro de capacitação oferecida aos integrantes do NEGN



Fonte: autoria própria (2020)

Além das atividades vinculadas ao projeto Oxigênio, outro projeto de extensão estava sendo executado pelos membros, com o objetivo de concretizar três etapas do processo de incubação<sup>1</sup> (pré-incubação, incubação e desincubação) em um Empreendimento Econômico Solidário de João Pessoa, Paraíba. Dessa forma, ressalta-se que, enquanto os membros se ambientavam com o NEGN, já executavam atividades extensionistas vinculadas à principal linha de estudo do núcleo: Economia Solidária. Tais práticas vão de encontro à perspectiva de Yamaguchi (2021), pelo qual há a integração das dimensões ecológica, ambiental, social, econômica e cultural.

Essas práticas condizem com a fala de Araújo et al. (1998), de que a instituição de ensino brasileira precisa sair de seus muros e buscar a sua inserção na sociedade em geral, analisando, discutindo e integrando os diferentes problemas existentes. No decorrer do projeto Oxigênio, alguns depoimentos sobre a participação do NEGN foram capturados de novos e antigos integrantes. As falas ressaltam a importância do NEGN para a prática de pesquisa e extensão:

O NEGN me fez conhecer novos horizontes! Me apaixonei pela extensão! (Membro novato 1).

<sup>1</sup> O processo de incubação é formado por três etapas: (a) pré-incubação – fase de conhecimento do grupo e construção; (b) incubação – traduz-se como produto das abstrações percebidas na pré-incubação; (c) desincubação – configura-se num movimento de constatação de que o empreendimento está com condições de independência.

O NEGN já abriu portas para mim mais rápido do que eu poderia imaginar! Depois que entrei no núcleo comecei a ter outra visão do curso de Administração, até porque eu estaria colocando os conteúdos da faculdade em prática. Além de já ter percebido uma mudança significativa na minha vida acadêmica e profissional. Sou muito grata ao NEGN e espero ainda contribuir muito no grupo. (Membro novato 2)

Pelas falas dos integrantes novatos do NEGN, mesmo com menos de um ano de participação, é perceptível que há uma mudança nos eixos da vida profissional e acadêmica dos membros, trazendo a prática do curso de Administração para a realidade deles. A extensão é considerada pelo membro novato 1 como uma paixão em sua vida, o que denota a validade da prática extensionista pelos envolvidos. Logo, a falados integrantes condizem com teoria de Ribeiro (2019), nos impactos deixados em todas áreas, sejam elas: pessoal, acadêmica e social.

Ressalta-se que os princípios da extensão universitária envolvem interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, impacto na formação do estudante e impacto e transformação social. (GONÇALVES, 2015). Dentre os elementos destacados pelo autor, o impacto na formação do estudante foi o elemento mais ressaltado pelos novos membros. A seguir, depoimentos de membros antigos, com mais de três anos de participação nas atividades do NEGN, são citados:

O núcleo foi muito importante para o meu desenvolvimento pessoal e profissional. O NEGN é trabalho em equipe, troca de conhecimentos e dedicação. (Membro veterano 1)

O NEGN foi o começo de tudo, onde descobri o mundo da pesquisa e da extensão e consegui aplicar boa parte do que aprendi no curso de Administração. A extensão nos traz saberes que a academia demoraria anos para apresentar. O contato direto com a comunidade que o NEGN traz através da extensão é fantástico. (Membro veterano 2)

As falas dos dois membros veteranos também ressaltam o impacto na formação do estudante, mas também condiz com a indissociabilidade da tríade ensino-pesquisa-extensão (GONÇALVES, 2015). Além disso, demonstra um aspecto de relevância social relacionado ao contato direto com a comunidade, pelo qual o NEGN é responsável por ofertar consultorias, treinamentos, assessorias etc. Esses achados demonstram o quão sólidas as atividades do NEGN são perante as atividades realizadas. Além disso, essas falas demonstram o quanto foi importante revitalizar o núcleo com a entrada de novos membros, visto que outros indivíduos podem ter experiências similares. Com isso, podemos dizer que, o projeto em sua devida essência consolidou aspectos extensionistas, como trazido por Santos (2020), em que os núcleos de extensão transformam os indivíduos que fazem parte do grupo, e geram experiências tanto educacionais como sociais, dentro dos espaços em que estão sedimentados.

Com as etapas de planejamento executadas, o NEGN amadureceu sua identidade, diante da contribuição de partes interessadas (discentes, docentes, parceiros sociais, sociedade etc.). Foram promovidas melhorias no núcleo, que podem ser identificadas diante do planejamento

estratégico efetuado: aumento do número de capacitações executadas para os membros e a sociedade em geral; papéis bem definidos para cada integrante do núcleo; comunicação ativa e contínua nas redes sociais do núcleo; identificação de necessidades do núcleo; aumento no número de submissão de projetos em órgãos de fomentos à extensão e pesquisa; aumento do número de atendimento de comunidades locais de trabalho e seus problemas sociais, entre outras melhorias. Tais resultados reforçam a perspectiva de Barbosa (2020) quando as práticas da extensão e pesquisa promovem uma maior efetividade nas atividades desenvolvidas e na aprendizagem.

Vale salientar que houve um maior equilíbrio em relação à quantidade de membros, na composição do núcleo, entre discentes, docentes e parceiros sociais. Esse equilíbrio é importante, pois cada indivíduo possui experiências e conhecimentos diferentes, diante da educação formal e não formal que cada um possui. Além disso, esses atores possuem o papel de fortalecer institucionalmente a cultura local e as relações de parcerias sociais (articulação em rede). Por fim, como mencionado por Rosa et al. (2019), o aprendizado promovido pelos projetos de extensão deve ser acima de tudo, prazeroso, enriquecedor e estimulante, de modo que a participação de todos possa alcançar os objetivos do projeto de maneira assertiva, da mesma forma que o projeto Oxigênio atingiu.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho buscou apresentar o processo de fortalecimento da identidade do NEGN da Rede Rizoma, do Instituto Federal da Paraíba, potencializando suas práticas extensionistas. Desta forma, foi possível entender que a atuação do NEGN junto ao processo educativo dos seus participantes foi um fator primordial, principalmente pelo know-how que o núcleo possui, ou seja, uma competência essencial nas práticas de gestão e negócios. Assim, conclui-se que foi perceptível uma mudança nos eixos da vida profissional e acadêmica dos seus participantes, trazendo a prática do curso de Administração para a realidade deles, com o impacto em suas formações, contemplando a indissociabilidade da tríade ensino-pesquisa-extensão.

Além disso, a potencialização das ações do núcleo demonstrou um aspecto de relevância social relacionado ao contato direto com a comunidade, uma vez que o NEGN é responsável por ofertar consultorias, treinamentos, assessorias etc. Esses achados demonstram o quão sólidas as atividades do NEGN são perante as atividades a serem realizadas. Além disso, os dados demonstraram o quanto foi importante revitalizar o núcleo com seu planejamento interno.

De forma particular, as ações extensionistas pautadas neste estudo (olhar para dentro do núcleo com o estabelecimento do plano estratégico e com a realização do conjunto de capacitações) contribuíram com a elaboração de outros projetos para apoiar as iniciativas da pesquisa e da extensão. Cabe frisar que parece nítida e concreta a contribuição formativa na trajetória das ações abordadas neste estudo. Tal sensibilidade pedagógica prima pelo reconhecimento e a valorização do conjunto de conhecimentos historicamente

construídos pelos participantes do núcleo, bem como das pessoas que fazem parte das comunidades atendidas por ele.

Em relação a recomendações de estudos futuros, a abordagem mais aprofundada de aspectos já investigados na pesquisa e a abrangência de todos os participantes do NEGN com um tratamento puramente qualitativo da percepção dos respondentes, utilizando-se das técnicas dos grupos focais e das entrevistas em profundidade, para a coleta de dados, poderiam encaminhar a estudos mais profundos. Trabalhos interessados pela cultura da política de extensão voltada para o gerenciamento e atuação dos núcleos de estudos presentes na instituição poderiam alcançar a compreensão sobre determinadas práticas desenvolvidas pelos seus participantes. Por outro lado, pesquisas futuras focando a história dos núcleos de extensão na instituição formariam outro campo de investigação que carece de atenção, no tocante à potencialização das práticas extensionistas.

## REFERÊNCIAS

ARAUJO, Manoel M.; WIZNIEWSKY, José G.; TSUKAHARA, Roberto T.; F A prática da indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão na universidade. **Revista Brasileira de Agrociência**, v.4, n.3, p. 177-182, 1998.

AZEVEDO, Joyce Karoline Neves; SALES, Julianna Mendes; MENEZES, Iasmim Lima; FIGUEIRÊDO JÚNIOR, Ernani Canuto; MARINHO, Sandra Aparecida. Perfil docente do Campus VIII da Universidade Estadual da Paraíba: ensino, pesquisa e extensão. **Research, Society And Development**, v. 9, n. 9, p. 1-16, 21 ago. 2020. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i9.7266>

BARBOSA, Joyce Ellen Pereira. Ensino, pesquisa e extensão universitária: a indissociabilidade dessa tríade como método na formação do bacharel em direito. **Revista Estudantil Manus Iuris**, v. 1, n. 1, p. 38-42, 6 ago. 2020. Editora da Universidade Federal Rural do Semi-Arido - EdUFERSA. <http://dx.doi.org/10.21708/issn2675-8423.v1i1r9205.2020>.

GOHN, Maria Glória. **Educação Não Formal e Cultura Política**. São Paulo: Cortez, 2010.

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário. **Perspectiva**, v. 33, n. 3, p. 1229-1256, 2015. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). <http://dx.doi.org/10.5007/2175-795x.2015v33n3p1229>

IFFar. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFFAR (2019 a 2026)**. Disponível em: <<https://www.iffarroupilha.edu.br/sobre-o-iffar/documentosiffar>> Acesso em: 27/04/2021

IFPB. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPB (2014-2019)**. Disponível em: <<https://www.ifpb.edu.br/praf/assuntos/documentos-praf/area6/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi-2015-2019.pdf/view>> Acesso em: 31/07/2020.

MARQUES, Maristela Beck; VIEIRA, Josimar de Aparecido. Indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão na prática profissional do ensino médio integrado à educação profissional. **Scientiatec**, v. 7, n. 1, p. 187-202, 16 abr. 2020. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. <http://dx.doi.org/10.35819/scientiatec.v7i1.4131>.

MOITA, Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro; ANDRADE, Fernando César Bezerra de. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14, n. 41, p. 269-280, ago. 2009. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-24782009000200006>.

MONTEIRO, Jaeder Araujo. Aspectos da gestão escolar e da tríade ensino, pesquisa e extensão. *Revista On Line de Política e Gestão Educacional*, p. 52-67, 2 jan. 2021. **Revista Eletrônica Política e Gestão Educacional**. <http://dx.doi.org/10.22633/rpge.v25i1.13913>.

RAYS, Oswaldo Alonso. Ensino-Pesquisa-Extensão: notas para pensar a indissociabilidade. **Revista Educação Especial**, v. 1, n. 21, p. 1-10, 2003. Universidad Federal de Santa Maria.

RIBEIRO, Raimunda Maria da Cunha. Universidade Pública: mapeamento das políticas de ensino, pesquisa, extensão e inovação. **Práxis Educacional**, v. 15, n. 33, p. 421, jul. 2019. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/Edicoes UESB. <http://dx.doi.org/10.22481/praxisedu.v15i33.5298>.

ROSA, Bruna Nery; MILHOMEM, Antônio H. Costa Sousa; MORAES FILHO, Iel Marciano de; SANTOS, Osmar Pereira dos; FRASCA, Laylla Luanna de Mello de M.; FIDELIS, Ariana. Florescimento organizacional e rotatividade. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 2, n. 2, p. 76–80, 2019. Disponível em: <<https://revistasfasesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/152>>. Acesso em: 13 abr. 2022.

SANTOS, Fernanda Batista Oliveira; CARREGAL, Fernanda Alves dos Santos; SCHRECK, Rafaela Siqueira Costa; DINIZ, Thiago Frederico; SIMAN, Andréia Guerra; BRAGA, Luciene Muniz; MATOZINHOS, Fernanda Penido; BARBOSA, Jaqueline Almeida Guimarães. Strengthening teaching, research and university extension through Academic Leagues. **Brazilian Journal Of Health Review**, v. 3, n. 2, p. 3439-3447, 2020. <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv3n2-175>.

XAVIER, Victória Sincorá; NASCIMENTO, Wilka Vitória Granjeiro do; BRITO, Yasmim Gomes Alves de; VILARIM, Yago Victor Taurino; BARBOZA, Mariane Gomes; OLIVEIRA, Paulo Guilherme Vasconcelos de. PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO E SUSTENTABILIDADE. **Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial - Três Lagoas**, v. 2, n. 2, p. 314-325, out. 2020.

YAMAGUCHI, Klenicy Kazumy de Lima. Liga acadêmica “o ensino de química no contexto amazônico”: interface entre Ensino, Pesquisa e Extensão. **Caminho Aberto: revista de extensão do IFSC**, n. 14, p. 87-95, 2021. Disponível em: <<https://ojs.ifsc.edu.br/index.php/caminhoaberto/article/view/2976>>. Acesso em: 13 abr. 2022.